

## 1 – INTRODUÇÃO

### 1.1 – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O entendimento da evolução morfológica e a história de um sistema deposicional de águas profundas (turbidítico), é de fundamental importância para a interpretação e previsão de reservatórios petrolíferos.

A compreensão desses sistemas deposicionais avançou significativamente nos últimos anos. No passado, o entendimento da sedimentação marinho profunda advinha da interpretação de linhas sísmicas 2D, descrições de afloramentos análogos e observações de sistemas modernos semelhantes (Bouma, 1962; Mutti & Ricci-Lucchi 1972; Normark, 1970, 1978; Walker, 1978; Posamentier *et al.*, 1991; Weimer, 1991; Mutti & Normark, 1991). Porém, nos últimos anos este conhecimento avançou significativamente, principalmente devido ao interesse das companhias de petróleo em exploração de depósitos marinhos profundos (Pirmez *et al.*, 2000), a disponibilidade de dados sísmicos 3D de alta qualidade, e ao avanço das ferramentas de visualização e interpretação em ambiente tridimensional nas estações de trabalho.